

TENTATIVA DE GOLPE

Índios denunciam ameaças

Cinco representantes do Conselho Geral das Tribos Sateré-Maué e Hexcariana (CGTSMH) protocolaram anteontem uma carta denúncia à Procuradoria Geral da República revelando uma tentativa de golpe na comunidade indígena de Ponto Alegre, no Município de Barreirinha (a 328 quilômetros de Manaus).

Algumas lideranças indígenas estariam tentando nomear João Canarinho como tuxaua geral da tribo para forçar a saída do atual administrador regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Parintins, Vítor Santana. O objetivo do golpe seria abrir caminho para o retorno do antigo administrador, Lúcio Menezes.

De acordo com o coordenador geral dos professores sateré-maué, Lico Lopes da Paz, 33, os indígenas se reuniram na última segunda-fei-

ra na comunidade de Ponto Alegre. Eles teriam convocado os tuxaus da tribo para apoiarem o golpe,

LIDERANÇAS INDÍGENAS ESTARIAM TENTANDO FORÇAR A SAÍDA DE SANTANA, ADMINISTRADOR DA FUNAI

mas estes se recusaram a comparecer na reunião. "Mesmo assim, João Canarinho se auto-indicou como liderança maior da nação sateré-maué do rio Andirá", comentou Lico.

Segundo Zeila da Silva Vieira, 48, que faz parte do Conselho das Mulheres Sateré-Maué, a tribo não concorda com o retorno de Lúcio Menezes ao comando da Funai de Parintins. "Ele passou

quatro anos no cargo e não fez nada pelas comunidades indígenas da região. Não tínhamos escolas e nem postos de saúde. A atual administração está fazendo um bom trabalho, levando assistência médica para as tribos", revelou Zeila.

Os representantes indígenas informaram que o procurador geral Sérgio Lauria deu parecer favorável à carta denúncia e determinou que fosse instaurado um inquérito para apurar os fatos. "A Polícia Federal deverá ser acionada para investigar o caso de tentativa de golpe. Temos que acabar com essa prática de luta pelo poder dentro da Funai, onde apenas algumas pessoas se beneficiam colocando as lideranças indígenas em conflito. Enquanto isso, a grande maioria dos índios continuam sem assistência médica e educação", lamentou Lico Paz.



FORMALIZADO

Indigenas das tribos sateré-maué e hexcariana levaram o problema à Procuradoria Geral da República

INSTITUTO
DOCUMENTAÇÃO

Fonte: *Arquitua*

Data: *20/11/99* Pg. *C-1*

Class.: *Galere - MPM*

289